

TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ENDOMETRIOSE

A endometriose é uma patologia ginecológica crônica que atinge cerca de 10% das mulheres brasileiras. Consiste na presença de tecido do estroma endometrial fora do útero, com caráter inflamatório, multifatorial, benigno e estrogênio-dependente. A dismenorria intensa é o sintoma mais prevalente. O exame diagnóstico padrão ouro é a videolaparoscopia exploratória. O tratamento tem como principal objetivo alívio dos sintomas algícos e melhora da qualidade de vida das pacientes. No entanto, a endometriose está envolta em um grave contexto de subdiagnóstico, com um atraso de até 11 anos entre o início dos sintomas e o diagnóstico definitivo. Esse atraso é favorecido por fatores como a apresentação clínica variada, a fisiopatologia controversa e a cultura social de naturalização da dor associada à menstruação. O objetivo deste estudo foi descrever as etapas de construção de uma tecnologia educativa do tipo cartilha, visando a promoção do conhecimento sobre a endometriose. Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e de desenvolvimento tecnológico. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando manuais do Ministério da Saúde, diretrizes da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia e artigos científicos. A plataforma online Canva foi a ferramenta escolhida para a montagem do material, incluindo a seleção de ilustrações e conteúdo gráfico. A construção da tecnologia educativa ocorreu em três etapas. A primeira consistiu na escolha do tema e delimitação do público-alvo. A segunda compreendeu o levantamento bibliográfico, que buscou caracterizar a endometriose em suas esferas fisiopatológica, clínica, diagnóstica, terapêutica e preventiva, além de abordar aspectos relacionados à naturalização da dor feminina. A terceira etapa envolveu a montagem do material educativo. O tema foi definido a partir da experiência prévia das autoras na elaboração de uma revisão integrativa de literatura, que correlacionou o atraso no diagnóstico da endometriose com a naturalização da dor feminina, evidenciando a necessidade de propagar informações sobre a doença para o público em geral. A seleção do conteúdo e sua distribuição em tópicos na cartilha considerou os aspectos necessários para a compreensão simplificada e objetiva da patologia. Os artigos foram fichados de acordo com temas e trechos de relevância, culminando na montagem da tecnologia. A cartilha, intitulada “Desvendando a Endometriose”, é composta por capa, contracapa, apresentação, sumário, conteúdo educativo e referências. O conteúdo educativo foi organizado nos seguintes tópicos: “Menstruação e naturalização da dor”, “O que é endometriose?”, “Quem pode ter endometriose?”, “Quais os sintomas?”, “Quais exames ajudam no diagnóstico?”, “Quais as opções de tratamento?”, “Orientações nutricionais” e “Considerações finais”. A elaboração da tecnologia em saúde foi realizada com sucesso. No entanto, ainda passará pelas etapas de avaliação pelo público-alvo e validação por juízes especialistas na área. Destaca-se o potencial da cartilha para disseminar informações sobre a endometriose, facilitar a autoidentificação de sinais e sintomas e incentivar a busca por atendimento médico especializado. Assim, a cartilha contribui para o acesso à informação e para os processos de educação em saúde.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde. Diagnóstico Tardio. Disseminação de Informação. Endometriose. Tecnologia Educacional.